

A REPRESENTAÇÃO DE DOCENTES DE LÍNGUA INGLESA DA REGIÃO SUL EM FORMAÇÃO CONTINUADA DA CAPES

Kelly Cristina Rodrigues Gularte da Silva ¹
Nalú Farenzena ²

RESUMO

Este texto visa apresentar qual é a representatividade de professoras e professores de língua inglesa da Região Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) na ação de cooperação internacional, fomentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que promove a formação continuada de docentes de inglês da educação básica pública em estudos no Canadá, Estados Unidos e Irlanda, bem como caracterizar estas docentes quanto à cor/raça, gênero, faixa etária e grau de escolaridade. A abordagem metodológica é qualitativa com análise documental de legislação e documentos do Inep, obtidos via lei de acesso à informação. No referencial teórico abordamos as políticas públicas com a concepção de que são o Estado em ação e na afirmação de que as políticas educacionais existem para reduzir as desigualdades e atender direitos, assim como discutimos sobre a importância da formação docente como campo fundamental para analisar a política pública efetivada. Os resultados parciais mostram que a maior parte do professorado da Região Sul é do gênero feminino, branca e parda, tem faixa etária de 30 a 49 anos e o maior número de docentes de língua inglesa se concentra no estado de Santa Catarina. O estado que tem mais docentes com formação continuada, no contexto nacional, é o Paraná. Sobre a pós-graduação, Santa Catarina é o que tem mais docentes de língua inglesa qualificados. Na política educacional observada, o Paraná é o que tem mais intercambistas no desenvolvimento de profissionais da educação nos Estados Unidos, Canadá e Irlanda. O presente estudo apresenta limitações diante da diversidade que advém da autonomia de cada ente federativo e rede de ensino em regular condições para a realização de intercâmbios.

Palavras-chave: Ação de cooperação internacional, Formação continuada, Língua Inglesa, Políticas educacionais.

INTRODUÇÃO

A temática de estudos de doutorado³ em educação de uma das autoras deste texto versa sobre a profissionalização de docentes de língua inglesa (LI) no Brasil, em que o objeto de estudo é o programa de cooperação internacional para o desenvolvimento de profissionais da educação básica. Este programa tem o fomento da Capes/Ministério da Educação que possibilita a formação continuada em universidades no Canadá, Estados Unidos e Irlanda.

¹ Doutoranda em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS e professora de língua inglesa na educação básica, kelly.gularte@ufrgs.br;

² Professora orientadora. Doutora em Educação e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS, nalu.farenzena@gmail.com;

³ O presente trabalho foi realizado com apoio Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – Brasil – Código de Financiamento 001.



As participantes⁴ deste intercâmbio cursam seis semanas em universidades norte-americanas, oito semanas na universidade *CiCan* no Canadá ou realizam um curso de especialização com duração de um ano na universidade *Mary Immaculate* na Irlanda. São abertos editais de seleção e nas quinze edições já ocorridas, há um total de 3824 profissionais da educação beneficiadas. Assim, para este texto, realizamos recorte da pesquisa de doutorado em desenvolvimento, para apresentar qual é a representatividade de professoras e professores de língua inglesa da Região Sul que compreende os estados do Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR) nesta ação de cooperação internacional, bem como caracterizar estas docentes quanto à cor/raça, gênero, faixa etária e grau de escolaridade a nível nacional.

Destacamos que é uma política educacional importante para a formação docente, uma vez que a implementação do programa busca qualificar professoras para aumentar a fluência oral e escrita, ampliar metodologias de ensino, aumentar repertório cultural e tornar as docentes multiplicadoras. Abordar a implementação de um programa possibilita perceber como “são desenvolvidas as atividades pelas quais se pretende que os objetivos, tidos como desejáveis sejam alcançados” (Arretche, 2001, p. 44).

No referencial teórico abordamos as políticas públicas com a concepção de que são o Estado em ação (Muller, 2018) e na afirmação de que as políticas educacionais existem para reduzir as desigualdades e atender direitos, assim como discutimos sobre a importância da formação docente como campo fundamental para analisar a política pública efetivada, no entendimento de que a formação continuada promove “o fortalecimento da identidade e da profissionalidade docente” (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope), 2025, p. 31).

Os resultados parciais mostram que a maior parte do professorado da Região Sul é do gênero feminino, branca e parda, tem faixa etária de 30 a 49 anos e o maior número de docentes de língua inglesa se concentra no estado de Santa Catarina, o qual tem mais docentes que lecionam LI com pós-graduação. Sobre a formação continuada, no nível nacional, o estado que tem mais docentes qualificados é o Paraná, o qual é o estado que mais envia intercambistas para o desenvolvimento de profissionais da educação nos Estados Unidos, Canadá e Irlanda.

Docentes de LI do estado de Santa Catarina são as que têm mais cursos de formação continuada na região (Inep, 2023), no entanto não discutiremos sobre estes dados porque “as formações continuadas realizadas são de cursos de formação básica para professoras/es de

⁴ Utilizaremos o artigo definido feminino, pois quase 85% do professorado de LI é composto por mulheres. De todas as esferas administrativas, há 19.874 mulheres e 3.295 do gênero masculino na Região Sul (Inep, 2023).



modo geral e não específicas e direcionadas à área da língua estrangeira inglês” (Silva, 2025, p. 152).

METODOLOGIA

A abordagem metodológica é qualitativa, a qual busca compreender determinados fenômenos em profundidade; adotamos a análise documental para percorrer os contextos, os atores e a lógica interna do texto (Cellard, 2008) de legislação, editais da Capes e documentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio (Inep), obtidos via lei de acesso à informação (LAI) pelo Fala.Br. Os editais estão publicados em Diário Oficial da União e no *website* da Capes e os quantitativos de docentes participantes do programa são elencados com os editais de resultados finais e de documentos oriundos da resposta obtida via LAI.

Também é utilizado o novo painel de monitoramento do Inep (Inep, 2025) com dados atualizados do Plano Nacional de Educação (PNE) (2013-2024), a respeito da meta 16, que trata da quantidade de docentes com pós-graduação (meta 16A) e de professoras e professores com pelo menos uma formação continuada de no mínimo 80 horas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A política pública manifesta interesses, é delimitada por instituições e construída por atores e por visões de mundo. Analisar uma política pública possibilita entender que na sua fundamentação incidem concepções, ideias, interesses de atores que elaboram e implementam ações; e que estas ações são o Estado em ação (Arretche, 2001; Muller, 2018).

Assim, no bojo da ideia de políticas públicas como decisões e ações em que há intervenção do Estado, para o setor educação, conforme Farenzena (2011), as políticas públicas são delimitadas pela configuração institucional do Estado e da área da educação, pelo ordenamento jurídico específico da área, pelas relações entre agentes governamentais situados em diferentes instâncias e pelas interações entre os agentes governamentais e a sociedade civil específicas do setor. De acordo com a mesma autora, além das dimensões política e institucional, as políticas públicas de educação “são expressões de percepções, de visões de mundo concernentes ao lugar e ao papel da educação na sociedade – seja do papel que tem como do que deveria ou poderia ter [...]” (Farenzena, 2011, p. 100).

As resoluções das últimas duas décadas que definem uma política nacional de formação continuada para professoras têm sido aligeiradas e centradas em uma professora que desenvolva



competências e habilidades (Zanella, 2022). A formação continuada para professoras e professores de língua inglesa implica pensar espaços formativos que contribuam para o exercício da docência (Silva, 2022) de forma crítica (Davis, *et al.*, 2011; Zanella, 2022), pois:

[...] a luta pela formação dos/as profissionais da educação e por uma maior valorização da profissão docente consolida o projeto crítico-emancipador, que defendemos, essencial para a melhoria da qualidade da educação, rumo à transformação social. Isso inclui a garantia de melhores condições de trabalho e saúde, progressão na carreira e salário digno, acesso à formação continuada e reconhecimento social (Anfope, 2025, p. 19).

Ao defender as competências e habilidades profissionais, a Base Nacional Comum – Formação de Professores (BNC-FC) demonstra uma concepção de formação centrada na formatação e padronização, sem consideração da diversidade e pluralidade de concepções de formação e atuação docentes que se encontram presentes nos cotidianos das escolas, redes e sistemas de ensino e instituições de formação em todas as regiões do Brasil (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped), 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há no Brasil um total de 2.434,727 docentes de todas as áreas e esferas administrativas e, destes, 387.109 são da Região Sul (Inep, 2025). O número de docentes com pós-graduação e formação continuada constam na Tabela 1.

Tabela 1 - Docentes da Região Sul com pós-graduação e formação continuada

Região Sul	Pós-Graduação	%	Formação continuada	%
Paraná	113.669	73,1%	110.899	71,4%
Santa Catarina	68.255	64,1%	70.933	66,7%
Rio Grande do Sul	70.748	56,2%	58.562	46,5%
Total	252.168	65,1%	240.394	46,0%

Fonte: Inep (2025)

Entre todas as áreas de formação, o estado do Paraná é o que apresenta mais docentes com qualificação profissional no nível de pós-graduação e de formação continuada, seguido de SC e RS, este último o estado com menor percentual.

O novo painel de monitoramento do PNE atingiu 48% (1.169,017) de docentes com pós-graduação no país. Das cinco regiões, a Região Sul é a que tem maior quantitativo, ou seja,



65,1% (252.168) da totalidade do professorado, em que a maioria possui especialização e é da rede federal e municipal de ensino. A respeito da formação continuada, 42,7% (1.039,772) realizaram pelo menos uma formação de 80 horas ao longo do período e a Região Sul é a que também tem maior quantitativo, sendo 62% (240.394) (Inep, 2025).

Especificamente sobre docentes de língua inglesa da Região Sul, há um total de 23.169. Destas, 90% (quase 21 mil) têm a licenciatura para lecionar inglês. O quantitativo de professoras e professores com pós-graduação, por modalidade, é apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Docentes de língua inglesa com pós-graduação

Região Sul	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Paraná	4.818	316	34	5.168
Santa Catarina	5.219	319	187	5.725
Rio Grande do Sul	3.234	349	99	3.682
				14.575

Fonte: Inep (2023).

Os dados da Tabela 2 confirmam que a maioria possui pós-graduação, no nível de especialização. O estado de Santa Catarina é o que tem mais docentes de LI com pós-graduação. É de assinalar que há significativa oferta de especializações por meio da educação a distância (EaD), uma modalidade apontada com crescimento desde o censo de 2022. Andrade (2022, p. 8) sinaliza que “a partir dos anos 2000 a EaD passou a receber mais incentivos do governo federal, visando a sua expansão nas universidades públicas, e também na rede de ensino privado”.

Em específico, segue a Tabela 3 com a separação de docentes de LI por faixa etária.

Tabela 3 - Faixa etária de docentes de língua inglesa da Região Sul

Unidade de federação	Faixa etária							Total De docentes
	Até 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 54 anos	De 55 a 59 anos	60 anos ou mais	
Paraná	463	758	1.885	2.195	904	537	266	7008
Santa Catarina	643	1.127	3.261	3.103	870	500	227	9731

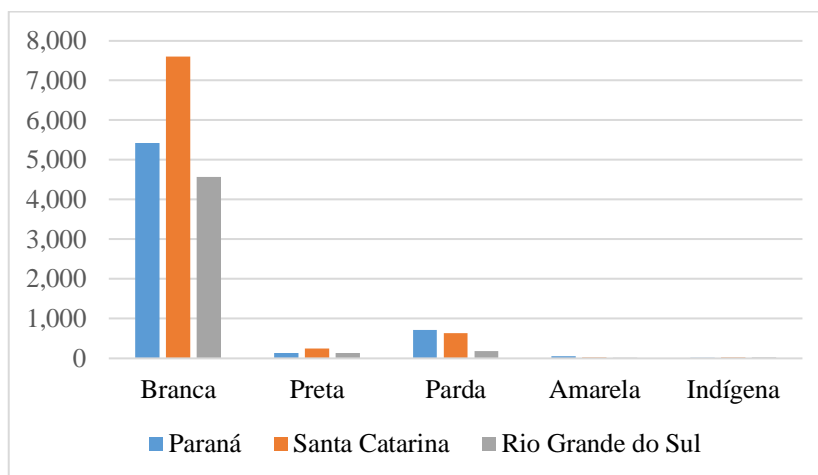


Rio Grande do Sul	242	614	1.915	2.124	719	503	313	6430
-------------------	-----	-----	-------	-------	-----	-----	-----	-------------

Fonte: Inep (2023)

A respeito da cor/raça, os dados constam no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Cor/raça de docentes de inglês da Região Sul



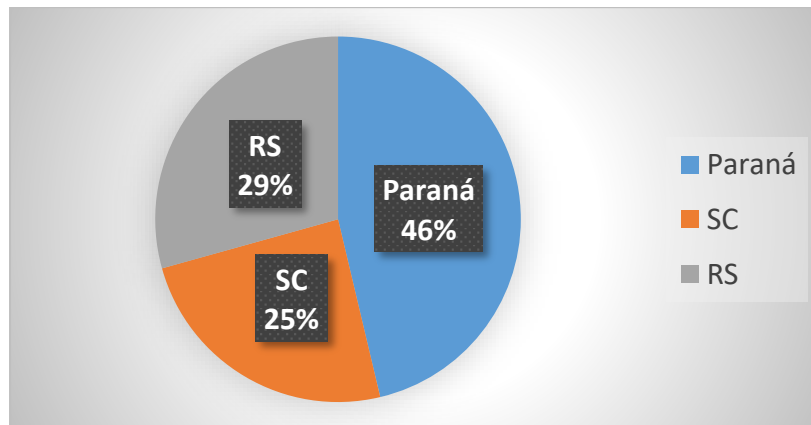
Fonte: Inep (2023)

A maior parte do professorado da Região Sul é do gênero feminino, branca e parda, tem faixa etária de 30 a 49 anos e se concentra no estado de Santa Catarina.

No processo analítico da política educacional, entre os três estados, o Paraná é o que tem mais intercambistas no desenvolvimento de profissionais da educação básica nos Estados Unidos (do período de 2012 a 2024), Canadá (de 2019 e 2020) e Irlanda (de 2023 e 2024), com 262 participantes; depois é RS com 166 e SC com 131 beneficiadas. No total, há a representação de 566 participantes da Região Sul, conforme proporção que segue no Gráfico 2.



Gráfico 2 - Proporção de profissionais da educação da Região Sul no programa de cooperação internacional da Capes



Fonte: Inep (2023)

É uma representatividade importante, mas muito pequena diante dos 23 mil profissionais desta região. Deus (2023) relacionou que há importantes instituições de ensino superior federais e estaduais no Paraná. No RS há várias universidades federais e inúmeras instituições de ensino superior que oferecem cursos de licenciatura. Em SC, há quatro institutos federais e três instituições estaduais. A autora sistematiza a importância das instituições para a formação docente e aponta que há muitas semelhanças nesta região e muitos *campi* espalhados pelos estados.

Giordano e Ribeiro (2025, p. 19) pesquisaram sobre os processos de formação de professores na Região Sul entre o período de 2020 e 2025, e destacam que

embora exista uma rede significativa de universidades, instituições de ensino superior e programas de pós-graduação que sustentam iniciativas relevantes, ainda persiste uma lacuna no que se refere à sistematização e continuidade de políticas públicas consistentes e articuladas com as demandas necessárias.

Como hipótese, para justificar a elevada participação do estado do Paraná na formação continuada de professoras de inglês ponderamos que talvez, este ente subnacional forme um sujeito mais proficiente em inglês e apto a passar no processo seletivo; e que esta preparação se construa ao longo da vida escolar e acadêmica.

O estado possui programa de formação para estudantes e docentes da rede estadual de ensino, pois a Secretaria de Estado da Educação do Paraná tem “o objetivo de fortalecer o ensino de língua inglesa na rede pública estadual” (Daniel, 2025, p. 4). Há programas de formação continuada como o “Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP). Ligado ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da UFPR[...] desenvolve cursos e projetos de extensão voltados



para a formação continuada de professores de línguas, principalmente do ensino público regular” (Halu, 2010, p. 13) e outro programa de formação de professores que potencializa a internacionalização no estado e se estende a diversas universidades é a plataforma educacional Inglês Paraná *High* (Senefonte, 2021).

Até o estágio atual de desenvolvimento da pesquisa não foi possível obter informações de ações ou omissões relativas à oferta de formação continuada nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muller (2018) considera a relevância de aprimorar a racionalidade do processo das políticas, porém, segundo ele, é necessário ponderar que a política não é só um conjunto de ações racionais, pois nela operam mecanismos de construção e de interpretação do mundo. Então, temos três estados que possuem representantes na política pública em curso, que visa a formação continuada, contudo, há uma unidade federativa que pelas políticas educacionais que fomenta, possibilita que docentes do Paraná estejam mais propensas a avançarem no processo seletivo para este curso de formação.

Os resultados parciais mostram que a maior parte do professorado da Região Sul é do gênero feminino, branca e parda, tem faixa etária de 30 a 49 anos e o maior número de docentes de língua inglesa se concentra no estado de Santa Catarina. Professoras pretas, amarelas e indígenas são minoria.

Sobre a formação continuada, o estado que tem mais docentes qualificados é o Paraná ao compararmos com todas as áreas, mas na região, o estado de Santa Catarina é o que tem mais docentes de língua inglesa com pós-graduação. Na política educacional observada, o Paraná é o que tem mais intercambistas no desenvolvimento de profissionais da educação nos Estados Unidos, Canadá e Irlanda. É um caminho pensar, que as redes que promovam políticas de formação continuada, incluída na carga horária de trabalho, e que valorizem profissionais da educação em formação, talvez explique o avanço do Paraná em relação aos demais (Davis, *et al.*, 2011).

Na organização nacional da educação brasileira, os entes subnacionais, estados e municípios, são responsáveis pela quase totalidade da provisão da educação básica pública. Estes entes, em sua atuação, possuem autonomia em diversos âmbitos, desde que respeitado o ordenamento constitucional e legal da educação. Um destes âmbitos é o provimento de pessoal docente nas escolas, assim como condições de trabalho destes profissionais e oferta de



oportunidades de formação continuada. Face a este aspecto institucional de organização do setor, a implementação de programas federais voltados às redes municipais e estaduais depende de incentivos e da interação entre esferas administrativas. Ou seja, a implementação do programa de formação continuada de docentes de inglês da educação básica pública em estudos no Canadá, Estados Unidos e Irlanda, ofertado pela Capes, depende dos recursos e das exigências da Capes e das condições concretas da oferta educacional de cada rede, o que inclui também suas regras para a realização de intercâmbios pelas docentes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. M. C. P. **EaD na formação de professores de inglês: distanciamentos e aproximações.** 2022. 115 f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe como requisito à obtenção do título de Mestre em Letras. São Cristóvão, Sergipe, 2022.

ANFOPE. Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. Documento final do XXII encontro nacional da Anfope, Goiânia, 2025. Disponível em: <[Documentos Finais – ANFOPE](#)>. Acesso em: 11 fev. 2026.

ANPED. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação. **Manifesto GT 08 e ANPED** – parecer CNE para BNC-Formação Continuada., 2020. Disponível em: <[Manifesto GT 08 e ANPED | parecer CNE para BNC-Formação Continuada | ANPED](#)>. Acesso em: 12 fev. 2026.

ARRETCHE, M. T. S. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. *In*: BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (Orgs.). **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais.** São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001. p. 43-56.

CELLARD, A. A análise documental. *In*: POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis: Vozes, p. 295-316, 2008.

DANIEL, A. H. D. A. A plataforma de inglês Paraná sob a ótica do ciclo de políticas públicas. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 14, p. e22880, 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.54033/cadpedv22n14-319>>. Acesso em: 8 fev. 2026.

DAVIS, C. L. F. *et al.* Formação continuada de professores em alguns estados e municípios do Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 826–849, set. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/SNBCM39pHTJNyrJLqjmM4vD/?lang=pt> >. Acesso em: 11 fev. 2026.

DEUS, A. F. E. de. **O Programa Residência Pedagógica como política de formação de professores: o caso da Universidade Federal da Fronteira Sul.** 2023. 192f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Educação Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, PR, 2023. Disponível em: <[ANDRÉIA DEUS.2023.pdf](#)>. Acesso em: 08 fev. 2026.



FARENZENA, N. Responsabilidades públicas para com as políticas públicas de educação: algumas reflexões. **Políticas Educativas**, Porto Alegre, v. 5, n.1, p. 96-112, 2011.

GIORDANO, D. F. X.; RIBEIRO, E. V. J. Políticas de formação de professores na Região Sul: diretrizes atuais e problematizações. **Colóquios-Geplage-PPGED-CNPq**, UFSCAR, v. 6, n 1, p.1-21, 2025. Disponível em: <<https://anaiscpge.ufscar.br/index.php/CPGE/article/view/1202>> Acesso em 08 fev. 2026.

HALU, R. C. **Formação de formadoras de professoras de inglês em contexto de formação continuada (NAP-UFPR)**. UFPR, 2010, 247 f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Retorno à manifestação no fala.br**, 2023. Número 23546.076468/2023-16.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Novo painel de monitoramento do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWVmODFmZjUtYTRjYy00ZTgzLTk4YTMtOWU5MTA0ZGJhM2I3IiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWVtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>>. Acesso em 06 fev. 2026.

MULLER, P. **As políticas públicas**. Tradução: Carla Vicentini; revisão técnica: Maria Antonieta P. Leopoldi. Rio de Janeiro: Eduff, 2018.

SENEFONTE, F. H. R. O Programa Paraná fala Inglês na Formação de Professores. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, p. 955-980, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202116721>. Acesso em 08 fev. 2026.

SILVA, K.C.R.G. da. **Processos identitários de ser professora de inglês na educação básica em Triunfo, no Rio Grande do Sul**. Uergs, 2022, 235 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Osório, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/2291>. Acesso em: 08 fev. 2026.

SILVA, K.C.R.G. da. Formação continuada para docentes de língua inglesa no Brasil: uma meta a ser alcançada. *In*: COELHO, Jaira dos Santos; SIMIONATO, Margareth Fadanelli. (Orgs.). **Anais II CONNAFOR**. Congresso Nacional de Ação Formativa, Porto Alegre, 2025. Disponível em: [Anais II CONNAFOR](#). Acesso em: 20 fev. 2026.

ZANELLA, Andreia Migon. **A política nacional de formação continuada de professores da educação básica (2004-2020)**, 2022. 261 f. Tese (Doutorado), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022. Disponível em: <<https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3731>>. Acesso em 11 fev. 2026.

